

TRANSIÇÃO

O mundo, em múltiplas crises
 Por muito apoio arrecade,
 É um barco na tempestade
 Sob vasta escuridão...
 A bordo, somente a fé
 Não se alarma e nada teme,
 Sabendo Jesus no leme,
 Conduzindo a embarcação.

Entre os viajores ansiosos
 Surgem cruéis desavenças.
 Discutem pessoas tensas
 Quanto as rotas por buscar...
 Amigos ferem amigos,
 Ignoram-se parentes,
 Todos parecem doentes
 Sem coragem de esperar.

Coriscos — sinistras luzes —
 Rasgam a hora sombria,
 Ruge, em torno, a ventania,
 Fazem-se os homens pigmeus.
 Não há quem pense nos outros,
 A multidão se atropela,
 Clamando por bagatela.
 Ninguém pergunta por Deus.

Assim é a Terra de hoje,
 Em transição desmedida.
 É a vida mudando a vida,
 Buscando equilíbrio e paz...
 Sofres as farpas da sombra
 Em tua própria vivência;
 Usa a luz da paciência;
 Com essa luz, vencerás.

Maria Dolores